Os factos

Cunha, J. G. de Barros e (João Gualberto de Barros)

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Os factos

Cunha, J. G. de Barros e (João Gualberto de Barros)

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at https://www.pgdp.net (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Nota de editor: Devido à quantidade de erros tipográficos existentes neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final deste livro encontrará a lista de erros corrigidos.

Rita Farinha (Mar. 2010)

OS FACTOS

POR

J. G. DE BARROS E CUNHA

DEPUTADO, PELO CIRCULO DE VILLA FRANCA, ÁS CORTES DA NAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES, IMPRESSOR DA CASA REAL
Rua dos Calafates, 110

1870

Vox in Rama audita est, ploratus; et ululatus multus; Rachel plorans filios suos, et noluit consolari, quia non sund.

Evan. Sec. Matth. Cap. II.

Custou a liberdade muitos sacrificios para se estabelecer em Portugal.

A luta contra a influencia feudal, contra o dominio do clero, do poder absoluto dos reis, não se manteve senão a preço de muito dinheiro e de muito sangue.

De 1820 a 1851 a fortuna publica foi sacrificada para se tratar exclusivamente da conquista das garantias politicas.

A transacção entre os partidarios da constituição popular, e os advogados da concessão autocratica dos direitos civis e politicos outorgados em 1826, tentada em 1838, só poude realisar-se em 1852.

De então até ao dia fatal de 19 de maio de 1870 ninguem tratou mais do que de reparar os damnos, produzidos pelo embate das paixões, e de apressar a marcha do paiz na senda do trabalho, do progresso e da civilisação.

Bem ou mal, á tyrannia e á força, tinha succedido a luta generosa das paixões, e á luta das paixões o governo da opinião.

Acceitámos a Carta, que a realesa nos impozera como garantia para os reis, pelo acto addicional, que votámos em côrtes e, acceitamol-a, porque nos era sufficiente a collaboração do parlamento na ractificação de uma alliança sincera entre o povo e a monarchia.

Fez-se n'este intervallo uma grande reforma economica, financeira e politica; a maior depois da queda da inquisição, a mais util depois da extincção dos frades e dos dizimos.

Desvinculou-se a terra!

O que seria annos antes uma revolução sanguinolenta, fel-o a luz pura da liberdade, radiando sobre a imprensa, e o parlamento no campo neutro e legal da discussão.

Aboliram-se privilegios numerosos:

A reclamação do povo ácerca da reducção das despezas passou, á força de ser advogada e discutida, a constituir principio invariavel de administração.

A grande base de mais sinceras reformas administrativas, e de educação constitucional tinha já sido acceitada pelos governos dos ultimos tempos na reforma dos serviços pela descentralisação.

A forma do imposto debatia-se.

Elementos de toda a ordem se agrupavam e os estudos mais conscienciosos eram a base de todos os trabalhos, que se apresentavam á representação nacional para ella votar leis, que tornassem os sacrificios de todos mais faceis por uma divisão mais justa e mais productiva.

Alargou-se a instrucção.

Tratava-se de abrir consumo ao principal artigo, que o continente produz--_o vinho_.

A sorte de Portugal principiava a interessar a Europa, que vira admirada de que maneira luctavamos para salvar a nossa terra da ruina, a que as nossas luctas politicas, os erros administrativos e (duro é dizel-o) a temeridade financeira dos seus ultimos ministros a tinham aproximado.

Só a quem sinceramente se dedicava a esta obra, pode em todo o rigor revellar-se a magnitude e difficuldade d'ella; e a anciedade pelos seus resultados, só podia augmentar-se, pela mais louca e pela mais criminosa de todas as violencias.

Direi ao paiz, na linguagem em que estas verdades se dizem, qual era o seu deploravel estado no momento em que fui mandado advogar e defender os seus interesses.

Tomando o periodo de 30 de junho de 1855 até 30 de outubro de 1869, data do ultimo emprestimo, conhecerá o povo de que modo successivos emprestimos, auctorisados e não auctorisados, teem levantado a divida fundada de 20 milhões de £ a perto de 60, que tanto é o que demonstra o mappa junto.

Tambem se verá de como os seus encargos ascenderam de £ 622:000, que tanto era em 1855, a £ 1.801:000, que ficou sendo em 30 de outubro de 1869.

O mesmo mappa lhe diz de que modo esses encargos subiram anno por anno, sendo o ultimo para resgatar a divida fluctuante de £ 360:000, mais de metade da dotação total da divida publica em 1855.

De como tem augmentado a divida publica

+--------------------+-------------+-----------+-------------+ | | Capital | Juros | | | +-------------+-----------+-------------| | Junho 30--1855 | £ 20.736:000| 622:000| | | » 1856 | 20.974:000| 629:000| £ 7:000 | | » 1857 | 22.215:000| 666:000| 37:000 | | » 1858 | 24.165:000| 725:000| 59:000 | | » 1859 | 25.588:000| 767:000| 42:000 | | » 1860 |

27.834:000| 835:000| 68:000 | | » 1861 | 29.117:000| 875:000| 40:000 | | » 1862 | 33.300:000| 999:000| 124:000 | | » 1863 | 38.928:000| 1.168:000| 169:000 | | » 1864 | 41.207:000| 1.236:000| 68:000 | | » 1865 | 42.454:000| 1.262:000| 26:000 | | » 1866 | 43.255:000| 1.297:000| 35:000 | | » 1867 | 47.333:000| 1.441:000| 144:080 | | Outub. 30--1869 | 59.333:000| 1.801:000| 360:000 | | | | |----------| | 13 annos Augmentou o encargo | £ 1.089:000 |

Comparando ainda, no mesmo periodo, a receita e despeza, em concorrencia com a divida publica fundada de Portugal comparada com as de todas as nações da Europa, demonstra-se, que as dividas de Inglaterra, da Grecia e da Netherlands são eguaes a dez vezes a receita publica, tendo a Inglaterra saldo positivo muito importante e as outras, receita egual á despeza, emquanto Portugal tem uma divida egual a quinze vezes a sua receita, com um _deficit_ egual á terça parte da receita cobravel, o que se demonstra no seguinte mappa.

Receita, despeza e divida publica dos principaes estados da Europa

1869

| | | | Quantos annos | | Receita | Despeza | Divida | de receita | | | | publica | representa a | | | | | divida | |Austria, | | | | | |Cisleithania |£ 29.628:417|£ 29.932:667|£210.686:290| 7 | |Austria, | | |

| | | |Transleithania| 12.924:059| 15.403:859|
96.294:823| 5 | |Belgica | 7.061:000| 7.059:127|
27.360:960| 4 | |Dinamarca | 2.554:126| 2.533:630|
13.239:872| 5 | |França | 85.148:872| 85.133:626|
553.268:928| 6-1/2 | |Prussia | 25.130:477| 25.130:477|
65.186:368| 2-1/2 | |Saxonia | 2.005:659| 2.005:659|
11.289:609| 5-1/2 | |Bavaria | 4.875:715| 4.875:715|
29.669:267| 6 | |Wurtemberg | 1.790:151| 1.790:151|
10.571:706| 6 | |Inglaterra | 72.591:991| 75.497:816|
749.314:132| 10 | |Grecia | 1.196:714| 1.619:575|
12.035:000| 10 | |Italia | 31.155:521| 39.918:618|
251.000:000| 8 | |Netherlands | 8.069:719| 8.060:585|
80.642:409| 10 | |Portugal | 3.757:808| 5.120:836|
59.330:000| 15 | |Russia | 66.038:278| 66.038:278|
240.110:000| 4 | |Hespanha | 25.846:747| 26.564:768|
225.093:091| 9 | |Suecia | 2.311:682| 2.427:722|
6.063:791| 2-1/2 | |Norwega | 1.116:220| 1.116:220|
674:900| 1/2 | |Switzerland | 854:505| 813:743|
611:797| 1/2 | |Turquia | 14.500:000| 17.000:000|
88.413:363| 6 |
+----------+----------+----------+----------+----------+

Se esta eloquente voz dos dados estatisticos faz impressão dolorosa no animo menos previdente, essa impressão seria sem duvida modificada vendo crescer ao lado de encargos tam pesados a fonte de nova riqueza, fomentada pelo emprego das sommas que, dos emprestimos, deviam applicar-se, e se applicaram, aos melhoramentos de que devia approveitar a fortuna publica.

Não succede porém assim e a somma da nossa exportação é quasi

estacionaria, senão decrescente, emquanto as outras nações constantemente addicionam á sua fortuna milhões e milhões de libras, producto da boa applicação do seu credito e do juizo com que se prestam a fazerem sacrificios para o sustentarem.

Tambem os mappas officiaes nacionaes e estrangeiros nos revelam qual é o estado do nosso commercio.

Eis como elles fallam:

Total da exportação

1854	Réis	10.469:983$000
1855	»	9.763:390$500
1856	»	12.066:133$100
1861	»	10.540:746$200
1865	»	12.061:614$500
1866	»	12.816:264$200
1867	»	11.806:754$900
1868	»	12.140:761$800

Se ainda quizermos comparar o progresso do nosso commercio, com a nação com a qual a natureza tornou mais necessarias as trocas dos nossos productos, achamos a mesma revelação melancolica de um estado morbido em uma d'ellas, e não é de certo a Inglaterra que accusa essa morbidez, no largo desinvolvimento que a sua riqueza tem tido, nem no phrenesi com que tem libertado de direitos todos os artigos necessarios á vida do povo inglez.

Eis o que diz o mappa da nossa importação e exportação com o Reino Unido.

+----------+----------+----------+ |

Continente |Açores e Madeira| Total |
+----------+----------+----------+ | {Importação £ 1.519:600| £ 128:855 | £ 1.648:455 | |1854{ | | | | {Exportação 2.101:126| 373:707 | 2.474:833 | | | | | | {Importação 1.533:371| 132:588 | 1.665:959 | |1855{ | | | | {Exportação 1.962:044| 331:449 | 2.293:493 | | | | | | {Importação 1.889:224| 94:654 | 1.983:878 | |1856{ | | | | {Exportação 2.164:090| 266:228 | 2.430:318 | | | | | | {Importação 1.779:861| 123:034 | 1.902:895 | |1857{ | | | | {Exportação 2.148:723| 289:487 | 2.438:210 | | | | | | {Importação 1.669:910| 134:541 | 1.804:451 | |1858{ | | | | {Exportação 1.079:775| 337:237 | 1.417:012 | | | | | | {Importação 1.671:072| 106:100 | 1.777:172 | |1859{ | | | | {Exportação 1.510:740| 285:457 | 1.796:197 | | | | | | {Importação 2.041:236| 167:387 | 2.208:623 | |1860{ | | | | {Exportação 1.880:149| 398:633 | 2.278:782 | | | | | | {Importação 2.356:105| 164:623 | 2.520:728 | |1861{ | | | | {Exportação 1.962:899| 434:524 | 2.397:423 | | | | | | {Importação 1.888:225| 159:887 | 2.048:112 | |1862{ | | | | {Exportação 2.040:396| 363:816 | 2.404:212 | | | | | | {Importação £ 2.658:268| £ 169:467 | £2.827:735 | |1863{

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com